

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: O LiberalClass.: 650Data: 05.01.91

Pg.: _____

**Indigenista
explica onda
de suicídios**

São Paulo (AG) — A explicação da onda de suicídios entre jovens índios Kaiwas, dos Guaranis de Dourados, Mato Grosso do Sul, é simples, segundo os irmãos indigenistas Villas Boas. Esses índios são muito introspectivos, muito apegados aos seus costumes, só falam sua própria língua, vivendo fechados em sua cultura, contou Álvaro, o Villas Boas que mais entende de Kaiwas, em conversa telefônica com o irmão Orlando. Por isso, esse pequeno grupo de 3.600 índios (dados de 1983) que, além de tudo, vive muito próximo a cidade, não estaria suportando a pressão dos homens civilizados, recorrendo ao suicídio como forma de libertar-se.

“Os Kaiwas são muito retraídos, descrentes do homem civilizado. Sua presença constante na aldeia e que inferniza a vida desses índios e faz com que esses moços desistam de viver, ainda mais molestados por pesquisadores permanentemente em cima deles, o que os desmotiva de viver. Eles vivem em constante perambulação em uma área muito pequena e são remanejados para lá e para cá. Paralelamente a isso, o que os leva ao desespero e que são muito apegados aos costumes tribais. Vivem entre os civilizados e marginalizam e são marginalizados por eles, pois não prestam serviços aos civilizados. Isso é uma loucura. Mandar psicólogos para lá não interessa, o que interessa e mudar esse quadro, criar medidas que inibam isso, garantir condições de vida para esses índios — disse Orlando Villas Boas.